

NOTICIA SOBRE UMA NOVA ESPECIE DO GENERO «CYNONYCTERIS»
E ANNOTAÇÃO DAS ESPECIES D'ESTE GENERO
QUE EXISTEM NAS COLLECÇÕES DO MUSEU NACIONAL DE LISBOA

POR

A. F. DE SEABRA

Além das especies de *Pteropus* que ha pouco descrevi n'uma noticia publicada no precedente numero d'este jornal, na sua maior parte provenientes da exploração do sr. F. Newton á ilha de Timor, encontrei duas outras do genero *Cynonycteris*, uma das quaes creio poder considerar como nova especie.

Eis as conclusões que me levam a vêr no presente exemplar um novo typo d'este genero, particular talvez á fauna de Timor.

A idéa emittida pelo illustre director do Museu de Lisboa, de tomar como um dos caracteres proprios á determinação das especies do genero *Cynonycteris*, o numero e a fôrma como se acham dispostas as pregas do paladar d'estes animaes, deixa, a meu vêr, de ser um simples character secundario como alguns naturalistas estrangeiros parece terem-n'o considerado e passa a ser a base de uma classificação segura, methodica e clara.

Infelizmente algumas especies d'este genero não existem nas collecções do museu; comtudo, além dos dois exemplares de Timor pude reunir na estampa que junto a esta noticia, o desenho do paladar de cinco especies africanas, já estudadas e descriptas pelo professor Barboza du Bocage.

A nova especie timoriense a que me refiro, assemelha-se á primeira vista á *Cynonycteris amplexicaudata* de Peters, porém, esta semelhança é apenas apparente. Pondo logo de parte a desproporção que existe entre as dimensões de um e outro exemplar, observei que na *C. amplexicaudata* a cabeça é longa e estreita, ao passo que na nova especie se apresenta curta e larga. Esse character exterior ficou posto em evidencia logo que dissecando o craneo de uma e outra especie

pude observar as diferenças osteologicas que existem entre os dois individuos, como se pode vêr nas figuras 10 e 11 da estampa I. Quanto ás pregas do paladar, de um e outro individuo, não differem tanto entre si como cada uma d'ellas pode differir das da *C. collaris*, Peters, por exemplo, comtudo seria bem difficil confundil-as.

Além das alterações produzidas pelo alargamento dos maxillares superiores na nova especie, observei que na região inter-orbitaria posterior, a abobada palatina vem a estreitecer rapidamente para a abertura pharyngiana, ao passo que na *C. amplexicaudata*, fórma uma cintura, terminando tão larga como no espaço inter-maxillar; creio por conseguinte não poder confundir estas duas especies.

Duas outras especies são ainda citadas como proprias das regiões austro-indianas: a *C. minor*, Dobson, de Java e a *C. brachiotis*, Dobson, da Nova Irlanda. Nem uma nem outra se acha representada nas collecções do Museu. Estabelecerei pois os termos de comparação apoiando-me sobre as descripções dadas por Dobson no catalogo de Chiropteros do *Britisch Museum*.

Na impossibilidade de me referir ao numero e disposição das pregas do paladar d'estas especies, por isso que Dobson não fez attenção a esse character, limitar-me-hei a comparar os caracteres externos e dentares apresentados pelo naturalista britannico. Vejo assim que o exemplar que estou estudando se afasta da *C. minor* pelas suas dimensões e pelo modo de inserção do primeiro pre-molar, que se encontra livre entre o canino e o segundo pre-molar, ao passo que na *C. minor* está opprimido entre estes dois dentes. A *C. amplexicaudata* tem tambem, como o exemplar em estudo, o primeiro pre-molar livre no meio do canino e do segundo pre-molar.

Quanto á *C. brachiotis* podia principiar por dizer que pelo facto de se assemelhar á *C. minor* se afasta da especie timoriense, mas observando melhor a descripção de Dobson, acrescentarei que a nova especie em estudo é representada por um individuo ♂ perfeitamente adulto é por um craneo d'outro, tambem adulto, nos quaes contrariamente á *C. brachiotis*, o primeiro pre-molar superior se acha bem fixo aos maxillares e, comquanto pequeno, não é menor do que os das outras especies do presente genero.

São estas as especies que Dobson cita como provenientes das regiões mais proximas de Timor.

Passarei agora em revista as especies africanas, admittindo assim a maxima expansibilidade da area de distribuição geographica das *Cynonycteris*.

Cynonycteris ægyptiaca, Peters.

Existe na collecção geral do Museu um ♂ da Syria comprado a Verreaux. Distingue-se immediatamente da especie timoriense pelas dimensões, pela fórma da cabeça, pelo comprimento da cauda e finalmente pela côr. O exemplar, achando-se preparado a secco, não permite a confrontação pelas pregas do paladar.

Cynonycteris collaris, Peters.

Um grande numero de individuos d'esta magnifica especie foram ainda enviados da Africa occidental pelo malogrado naturalista viajante José de Anchieta e cuidadosamente estudados pelo illustre director do Museu de Lisboa. Como se pode vêr na descripção que adeante dou da nova especie de Timor, não existem entre este ultimo e a presente especie, caracteres communs a não ser os genericos (Paladar, est. I, fig. 14).

Cynonycteris angolensis, Bocage.

Especie estudada e descripta pelo professor Barboza du Bocage; é caracterizada por uma colleira de pellos approximadamente da mesma côr dos do dorso e ventre, afastando-se por isso da especie de Timor. (Paladar, est. I, fig. 9).

Cynonycteris torquata, Dobson.

Não existe no Museu nenhum exemplar d'esta especie que segundo a descripção de Dobson se assemelha alguma coisa á *angolensis*, afastando-se por conseguinte da especie em estudo.

Cynonycteris straminea (Geoffroy).

Um verdadeiro gigante do genero; além de um magnifico exemplar preparado a secco (♀ ad. Nubia) comprado a Verreaux, o Museu possui uma serie de individuos modernamente adquiridos e estudados pelo professor Barboza du Bocage. Vêmos nas dimensões, côr do pello e pregas do paladar, quanto esta especie varia da timoriense. (Paladar, est. I, fig. 13).

Cynonycteris dupressa, Peters.

Proprio á fauna de Madagascar, assemelha-se á *straminea*. Esta especie não se acha representada nas collecções do Museu.

Cynonycteris grandidieri, Peters.

Vive em Zanzibar. Além dos caracteres externos a dentição difere por completo da da especie em estudo. (Falta nas collecções do Museu).

Emfim, a *Cynonycteris brachicephala*, descripto e estudada pelo professor Barboza du Bocage, difere nas dimensões, na côr e particularmente na fórma do craneo como se pode vêr na fig. 7, est. 12.

*

* *

Após as presentes considerações, creio poder formar com o individuo de que tenho particularmente tratado n'esta noticia, uma nova especie do genero *Cynonycteris*, a qual dedico ao sabio naturalista e illustre director do Museu de Lisboa, dr. Barboza du Bocage, tentando assim mais uma vez prestar-lhe homenagem ao seu profundo saber e superior criterio.

Cynonycteris Bocagei.

Um ♂, Timor (Dyli), e um craneo da mesma região (sr. F. Newton).

Focinho notavelmente curto, conico; orelhas grandes tendo os bordos paralelos na base, convergentes para a ponta; de um e de outro lado do pescoço, abaixo da orelha e no prolongamento dos maxillares inferiores, dois tufos de pellos rigidos e amarellos recobrendo decerto quaesquer glandulas.

O pello na cabeça e pescoço é fino e pouco abundante; no dorso curto e acamado; no peito e ventre lanoso; em volta do corpo, pela parte inferior da membrana das azas e seguindo o antebraço, pouco annelado e longo; e na membrana inter-femural, pouco abundante excepto na região propriamente caudal. A membrana inter-femural mede apenas 3 a 4 millimetros junto á base da cauda, passando pela parte superior d'esta que mede perto de 2 centimetros. As pernas na região tibial, são pela parte inferior, nuas, pela parte superior revestidas até perto da articulação do pé. O antebraço é revestido apenas na base.

Cabeça e pescoço cinzento claro, um pouco amarellado sobre o peito e ventre, escuro sobre o dorso.

Primeiro pre-molar superior, pequeno e ao meio do espaço comprehendido entre o canino e segundo pre-molar; molares proeminentes; incisivos dispostos com regularidade.

As pregas do paladar (est. I, fig. 11) comquanto semelhantes ás da *C. amplexicaudata* (est. I, fig. 10) como tive já occasião de notar, differem particularmente na disposição das pregas compostas¹ as quaes fórmam um angulo mais obtuso do que na especie que tomei como termo de comparação; a primeira, termina nas duas especies, na parte an-

¹ A fim de tornar mais facil e clara a descripção das pregas do paladar nas differentes especies de Chiropteros a que tiver de me referir, passo a dividil-as em tres categorias: as primeiras, que atravessam sem interrupção o paladar, denomi-no-as *pregas simples*; as segundas em geral convergentes, interrompidas no meio, e mais ou menos denticuladas, *pregas compostas*; emfim, as ultimas não interrompidas e finamente denticuladas, *pregas basilares*.

terior do ultimo molar; a segunda, na *C. Bocagei*, rodeia a parte posterior d'este dente, ao passo que na *C. amplexicaudata*, passa muito além d'esse ponto; a terceira é semelhante nas duas especies. Quanto á basilar fórma talvez um angulo mais agudo na nova especie. O espaço comprehendido entre a ultima prega simples e a basilar é inferior na *C. Bocagei* ao da *C. amplexicaudata*.

Como se vê nas figs. 10 e 11 da est. I, o craneo da *C. Bocagei*, é mais largo e as arcadas zygomaticas sensivelmente mais convergentes do que na outra especie.

No mappa abaixo inscripto podem-se apreciar as dimensões da nova especie e a relação que existe n'estes caracteres entre a especie citada e as duas outras, *amplexicaudata* e *ægyptiaca*.

	<i>C. Bocagei</i>	<i>C. amplexicaudata</i>	<i>C. ægyptiaca</i>
Cabeça e corpo	14 ^{cm} ,0	12 ^{cm} ,5	12 ^{cm} ,0
Cauda	2 ,0	1 ,75	1 ,5
Cabeça	3 ,6	4 ,12	4 ,0
Do olho á extr. do focinho.	1 ,2	1 ,5	1 ,5
Orelha	1 ,7	1 ,87	2 ,0
Ante-braço	8 ,5	8 ,3	8 ,0
Pollegar	2 ,3	2 ,5	3 ,37
2.º dedo	4 ,9	—	—
3.º dedo { metacarpo	5 ,1	5 ,2	5 ,0
{ 1.ª phalange	3 ,4	3 ,5	3 ,5
{ 2.ª phalange	4 ,6	4 ,6	4 ,5
5.º dedo { metacarpo	5 ,0	4 ,7	4 ,7
{ 1.ª phalange	2 ,2	2 ,5	2 ,5
{ 2.ª phalange	1 ,9	2 ,5	2 ,3
Tibia	3 ,8	3 ,7	3 ,0
Pé	1 ,8	2 ,1	2 ,4

As dimensões das duas especies *amplexicaudata* e *ægyptiaca* são extraídas do catalogo de Chiropteros de Dobson.

*
* *

A outra especie adquirida tambem modernamente pelo Museu, e já conhecida e descripta como fazendo parte da fauna de Timor, é a

Cynonycteris amplexicaudata, Peters.

Um ♂ e uma ♀ adultos, Timor (Dyli), sr. F. Newton, 1897.

Estes dois individuos não offerecem nada de particular entre si.

NOTA.— Importancia dos caracteres tirados das pregas do paladar para a determinação das especies do genero «*Cynonycteris*».

Das observações que tenho feito sobre a fôrma e numero das pregas do paladar nas differentes especies do genero *Cynonycteris*, caracter sobre o qual o professor Barboza du Bocage já tinha baseado em parte a classificação de algumas especies d'este genero, posso concluir o seguinte: as pregas do paladar nas especies que fôrmas o genero *Cynonycteris*, acham-se assim dispostas — quatro simples, mais ou menos curvas e paralelas entre si; tres compostas, em geral convergentes e denticuladas e de uma até quatro basilares, finamente denticuladas.

Uma excepção se acha aberta com a nova especie, *C. angolensis*, Bocage, e, por informação directa que tenho de Londres, com as duas outras *Torquata* e *Ægyptiaca* em que as pregas simples são em numero de tres, ao passo que as compostas são quatro. É de crer que se na continuação dos estudos feitos sobre este genero da familia *Pteropodidæ* forem encontradas outras especies assim caracterisadas, se tome esta anomalia para a formação de um sub-genero.

Se para a determinação das especies, este caracter pode ser ainda submettido a discussões para a determinação dos generos, é, como espero provar n'uma proxima noticia, de uma precisão indiscutivel.



BHL

Biodiversity Heritage Library

De Seabra, A F. 1898. "Noticia sobre uma nova especie do genero *Cynonycteris* e annotação das especies d'este genero que existem nas collecções do Museu Nacional de Lisboa." *Jornal de ciencias mathematicas, physicas e naturaes* 5, 157-162.

View This Item Online: <https://www.biodiversitylibrary.org/item/23036>

Permalink: <https://www.biodiversitylibrary.org/partpdf/92393>

Holding Institution

Harvard University, Museum of Comparative Zoology, Ernst Mayr Library

Sponsored by

Harvard University, Museum of Comparative Zoology, Ernst Mayr Library

Copyright & Reuse

Copyright Status: Public domain. The BHL considers that this work is no longer under copyright protection.

This document was created from content at the **Biodiversity Heritage Library**, the world's largest open access digital library for biodiversity literature and archives. Visit BHL at <https://www.biodiversitylibrary.org>.